UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)**
Disciplina	**2393/I - LITERATURA PORTUGUESA CLASSICA**
Turma	**LPN/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Pressupostos teóricos e históricos. Autores e obras representativos do Século XIX ao século XII: poesia, conto, crônica, romance e drama. Estudos comparados com textos da literatura universal. Prática de oralidade e produção/reescrita de textos.

I. Objetivos

- Estudar a produção literária portuguesa do século XII ao século XIX, estabelecendo correlações histórico-literárias.
- Estudar a poesia, a narrativa e o texto dramático português, de forma sincrônica e diacrônica.
- Estabelecer e discutir as relações dos textos literários com outros tipos de discurso e com os contextos em que se inserem.
- Suscitar o pensamento crítico-reflexivo acerca das relações entre literatura e sociedade.
- Refletir acerca da relação Literatura e ensino.

II. Programa

1. Os fundamentos históricos, políticos e sociais da cultura portuguesa, das origens ao século XIX
2. O universo medieval
3. O Classicismo em Portugal
4. O Romantismo em Portugal
5. Barroco: Padre Antônio Vieira, Sóror Violante do Céu
6. Arcadismo: Bocage, Marquesa de Alorna
7. Realismo: Cesário Verde, Antero de Quental
8. Simbolismo: Camilo Pessanha
9. A prosa de Eça de Queirós

III. Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada será fundamentada no princípio de que o processo de ensinoaprendizagem é constituído com a participação do aluno nas discussões propostas pelo professor acerca do conteúdo ministrado. Com o objetivo de sistematizar essa abordagem, foram selecionadas as seguintes práticas pedagógicas:

- aulas expositivas: explanação feita pelo professor de determinados conteúdos da disciplina, a partir de discussões em sala de aula;
- seminários: explanação de determinados conteúdos da disciplina, a partir da discussão suscitada por uma equipe formada por alunos da disciplina, com a supervisão do professor;
- estudos interartes: estabelecimento de relações entre literatura e outras formas artísticas (escultura, pintura, cinema, arquitetura) com o intuito de possibilitar ao aluno a compreensão da dinamicidade das obras literárias;
- exibição e discussão de produções cinematográficas e teatrais relacionadas ao conteúdo da disciplina.

IV. Formas de Avaliação

Avaliações individuais escritas (em forma de provas, análises e resenhas) e seminários (individuais e em grupo). Além das avaliações programadas, há proposta de serem avaliados também exercícios e a participação ativa nas aulas. Todas as avaliações levarão em conta: o cumprimento da proposta do trabalho e a pontualidade na entrega. Toda cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho. As avaliações levarão em conta o cumprimento da proposta do trabalho e a pontualidade na entrega. Trabalhos entregues fora do prazo, sem justificativa plausível, não terão o mesmo peso. Trabalhos escritos, provas e seminários que não atingirem ao menos 70 da nota estipulada poderão ser reescritos e reapresentados como forma de recuperação.

V. Bibliografia

Básica

BERARDINELLI, Cleonice. Antologia do teatro de Gil Vicente. Rio de Janeiro: Nova

Fronteira, 1984.
BOCAGE. Poemas. Intr. org. de José Lino Grünewald. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987.
CAMÕES, Luís de. Os Lusíadas. Org. de Antônio José Saraiva. Porto/Rio de Janeiro: Figueirinhas/Padrão, 1978.
CASTELO BRANCO, Camilo. Obra seleta. Rio de Janeiro: Aguilar, 1960. (Biblioteca Luso-Brasileira) 2V.
CORREIA, Natália. Cantares dos trovadores galego-portugueses. Lisboa: Estampa, 1978.
GARRETT, Almeida. Frei Luís de Sousa. Lisboa: Europa-América, 1975.
HERCULANO, Alexandre. Eurico, o presbítero. Pref. de Vitorino Nemésio. 2.ed. Lisboa/ São Paulo: Bertrand/ Difusão Europeia do Livro, 1965.
QUEIRÓS, Eça de. Obras completas. São Paulo: Brasiliense, 1961. 26 V.
QUENTAL, Antero de. Antologia. Intr. e org. de José Lino Grünewald. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.

Complementar

CEIA, Carlos. E-Dicionário de Termos Literários. Disponível em: http://www.edtl.com.pt/.
COELHO, Jacinto do Prado. Introdução ao estudo da novela camiliana. 2. ed. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1983. 2V.
CORREIA, Natália. Erros meus, má fortuna, amor ardente. Lisboa: Afrodite, 1981.
FERREIRA, Alberto. Perspectivas do romantismo português. Lisboa: Moraes, 1979.
FERREIRA, Nadiá Paulo. Poesia barroca – antologia do século XVII em língua portuguesa. Rio de Janeiro: Ágora da Ilha, 2000. Série Raízes.
GARRETT, Almeida. Folhas caídas e outros poemas. Intr., sel. e notas de António José Saraiva. 2. ed. Lisboa: Livraria Clássica Editora, 1962. (Col. Clássicos Portugueses).
GUINSBURG, J. (Org). O romantismo. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.
HOCKE, Gustav René. Maneirismo: o mundo como labirinto. São Paulo: Perspectiva, 1974 (Col. Debates, 92).
LAFER, Celso. Gil Vicente e Camões - dois estudos sobre a cultura portuguesa do século XVI. São Paulo: Ática, 1978.
LAPA, Manuel Rodrigues. Lições de literatura portuguesa (época medieval). 8. ed. Coimbra: Coimbra Editores, 1973.
LOURENÇO, Eduardo. O labirinto da saudade: psicanálise mítica do destino português. Lisboa: Dom Quixote, 1988.
MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa. São Paulo: Cultrix, 2004.
OLIVEIRA MARQUES, A. H. de. História de Portugal. Lisboa: Palas Editores, 1985. 3V.
PEYRE, Henri. Introdução ao romantismo. Lisboa: Europa-América, 1975.
REIS, Carlos. Estatuto e perspectivas do narrador na ficção de Eça de Queirós. 2.ed. Coimbra: Almedina, 1981.
REIS, Carlos; LOPES, Ana Cristina M. Dicionário de teoria da narrativa. São Paulo: Ática, 1988. (edição portuguesa, com o título: “Dicionário de Narratologia”, editora Almedina).
SANTOS, Rubens Pereira dos. O ensino de Literatura Portuguesa: uma releitura de Camilo. In: Literatura Portuguesa - História, memória e perspectivas. São Paulo: Alameda Casa Editorial, 2007. p. 349-355.
SARAIVA, Antônio José; LOPES, Óscar. História da literatura portuguesa. 11.ed.corr. Porto: Porto Editora, 1979.
SARAIVA, José Hermano. História concisa de Portugal. Lisboa: Europa-América, 1987.
SENA, Jorge de. A estrutura de Os Lusíadas e outros estudos camonianos e de poesia peninsular do século XVI. Lisboa: Portugália, 1970. (Col. Problemas, 31).
TODOROV, Tzvetan. As estruturas narrativas. São Paulo: Perspectiva, 2006.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/I

Tp. Documento: Ata Departamental

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)**
Disciplina	**2393/I - LITERATURA PORTUGUESA CLASSICA**
Turma	**LPN/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

Documento: 815

Data: 13/03/2024